Inteligência Artificial

Projeto A3

Employee DataBase

• Este conjunto de dados contém informações anônimas sobre os funcionários de uma empresa como:

Formação educacional; Histórico profissional; Dados demográficos; Fatores relacionados ao emprego.

Pesquisadores, analistas de dados e profissionais de RH podem obter insights importantes sobre a força de trabalho.

Colunas

- 1. 'Education' Qualificação;
- 2. 'Joining Year' Ano de início;
- 3. 'City' Cidade;
- 4. 'PaymentTier' Diferença salarial;
- 5. 'Age' Idade;
- 6. 'Gender' Gênero;
- 7. 'EverBenched' Tempo desempregado;
- 8. 'ExperienceInCurrentDomain' Experiência;
- 9. 'LeaveOrNot' Viagens a trabalho.

Variável 'Target'

• A variável 'Target' escolhida, 'EverBenched', tem como principal objetivo verificar se há padrões comportamentais relacionados ao afastamento de funcionários ou à falta de atribuições de tarefas.

Edições Necessárias

Retiradas:

'City', 'Joining Year'

Transformações de 'String' para 'Int':

Education

Gender

EverBenched

Primeiro Método de Aprendizagem de Máquina

Como primeiro método de aprendizagem de máquina utilizamos a **Regressão Logística** que nos deu os seguintes resultados:

accuracy			0.40	1862
macro avg	0.11	0.16	0.12	1862
weighted avg	0.26	0.40	0.29	1862

Os resultados indicam que o modelo pode precisar de melhorias, como em termos de precisão e recall para várias classes.

Segundo Método de Aprendizagem de Máquina

Como segundo método de aprendizagem de máquina utilizamos KNN (K - *Nearest Neighbors*) que deram os seguintes resultados:

[[1036 15] [113 0]] 0.8900343642611683

Com esse método obtivemos 89% de acerto em relação a pessoas que estão empregadas e desempregadas.

Terceiro Método de Aprendizagem de Máquina

Como terceiro método de aprendizagem de máquina utilizamos Naive Bayes que retornaram os seguintes resultados:

```
A acurácia do modelo 3 foi 90.64%
[[1055 0]
[ 109 0]]
```

Com esse método obtivemos 90.64% de acerto em relação a pessoas que estão empregadas e desempregadas.



Resumo

1

Regressão Logística

Método pouco eficaz, não direcionado para esse tipo de análise.

2 KNN

Método bom, podendo sofrer melhorias. Mostrando 89% de assertividade.

3

Naive Bayes

Método mais eficaz mostrando 90.6% de acerto

Conclusão

Os três testes de análise de dados revelaram insights sobre a predição do status de emprego. O modelo de regressão mostrou uma acurácia de 40%, ou seja, não é possível identificar se as pessoas já ficaram desempregadas ou não. Em contrapartida, o KNN obteve 89% de acurácia, indicando melhor desempenho na identificação de padrões. O Naive Bayes alcançou a maior acurácia, com 90.64%, destacando sua eficácia e assertividade na análise de dados relacionados ao desemprego. Os resultados enfatizam a importância de algoritmos mais robustos, como KNN e Naive Bayes, para uma predição mais precisa e significativa sobre os padrões comportamentais relacionados ao afastamento de funcionários ou à falta de atribuições de tarefas.



Participantes

Letícia Keise RA: 822160543

Giovanni Mascotte RA: 822135846

Maria Eduarda Pereira RA: 822145642

Pedro Quintela RA: 822150807